O abuso sexual pode ser verbal, visual, qualquer coisa que force uma pessoa tomar parte em um ato sexual não desejado. Também inclui a força psicológica usada para manipular ou convencer uma pessoa para dizer que "Sim" contra sua vontade.

Essa categoria se inclui porque há pessoas que pensam que se não é uma violação (ou seja, invadir a pessoa, com uma arma na cabeça dela, ou uma ameaça de violência para obrigar uma penetração corporal contra sua vontade) não é um abuso. Existem níveis sutis de coerção, como foi observado anteriormente, de manipulações e desatenções. A realidade é que você tem o direito para decidir o que quer fazer com seu corpo, e qualquer ação que te negue isso é um abuso dos seus direitos.

A VIOLAÇÃO

É um ato de penetração forçado ou um coito forçado. A força usada pode ser a força psicológica (convencer alguém a ter sexo) assim também como a violência física. Um ato de penetração inclui a penetração vaginal, anal ou oral com alguma parte do corpo (como os dedos) ou com um objeto.

Também você tem o direito de mudar tua opinião depois do consentimento inicial ("Sim quero fazer sexo contigo"). Se sua parceirax não toma em conta sua opinião, igualmente é um ato de violação.

Sob essa definição, a violação pode passar entre namoradaxs, maridas, ficantes, amantes, sexo casual ou com a companheira de anos. Um acordo anterior para ter sexo não é um acordo para todos os incidentes que possam passar no futuro.

SE TE OCORRE UMA VIOLÊNCIA SEXUAL

Imediatamente depois vá a um lugar seguro como casa de amiga ou hospital. Se está ferida ou pode ser, busca assistência médica, que veja se você está bem. Sempre há perigo de transmissão de doenças sexuais como HIV, se a pessoa possui um pênis há risco de gravidez. Conte a alguém de confiança o que te passou. Você vai necessitar de apoio em todo o processo.

A Polícia? Há muita controvérsia quando se toca o tema da polícia. A realidade é que não são confiáveis, não representam a justiça, e manipulam a lei para vantagem própria, encobrem abusadores e se identificam com eles. A justiça é machista.
Porém, você que tem que decidir se o que te passou deve ser reportado à polícia. (Existe quem diga que na lei você deve fazer um exame de corpo delito num IML

ou ativo:
"Quer usar uma barreira ou preservativo? (para o dildo[2], para sexo oral, etc)".

Sempre deve ser claro o que você pede e pergunta.

"não te faz nada enquanto você está lhe fazendo de tudo"
"se mostra indiferente, não te olha nos olhos"
"somos libertarixs, feministas, anarquistas aqui..." nem todes praticam sempre sua ideologia.

(O comportamento verbal é mais explícito, por isso importante nos empoderarmos para aprender estabelecê-lo. Porém nem todaxs estão empoderadas suficientemente nele. A linguagem corporal e não verbal deve ser uma fonte importante da nossa atenção. O corpo tenso, a expressão facial, um gemido diferente).

(VOCABULARIO)

AGRESSÃO SEXUAL: ***uma interação sexual em que uma pessoa conscientemente ultrapassa os limites de outra pessoa, como fazer algo que a outra disse que não, ou tentar fazer algo que alguém já disse se sentir desconfortável.***

COERÇÃO: ***o uso da força ou manipulação para pressionar a fazer, aceitar ou concordar com coisas contra sua vontade. Pode incluir comportamento passivo-agressivo, tentativas de indução de culpa, questionamento persistente e ameaças, mas não se limita a essas formas.***

LIMITE: ***a linha que descreve o que alguém quer ou com que está confortável. A linha que delimita o eu do outro, e que estabelece as prioridades pessoais e o não, e o até onde vai o outro no meu espaço pessoal. Pode ser determinado a princípio ou desenvolvido, com a tomada de consciência pela pessoa do que ela quer e necessita. Está sujeito a mudança sem razão clara ou lógica. Pode ser primariamente intuitivo antes que racional ("não me sinto segura", "sinto desconfiança", "não to me sentindo bem").***

CONSENTIMENTO: ***entendido como permissão na linguagem patriarcal, usaremos como processo, onde a individualidade ou duas pessoas aprendem a entender os desejos e graus de conforto umas das outras para que possam interagir com respeito e consideração. Para que que uma pessoa possa receber consentimento genuíno da outra, uma interação deve estar livre e todas formas de coerção. Se uma parte pede algo e a outra diz que não, a interação ainda pode ser consensual, enquanto as duas pessoas respeitarem os desejos uma da outra.***

ABUSO DE CONFIANÇA: ***achar que a intimidade com a outra pessoa é permissão para invadir seu espaço e ter dela o que quiser. A suposição de que a intimidade e a confiança na outra pessoa retira a necessidade de atualizar consenso, consentimento e acordos, ou cuidar seu espaço pessoal e privacidade. Lembrando que os abusos ocorrem com mais frequência em relações íntimas e conhecidas, antes que com pessoas desconhecidas.***

---

2 Acho também que quando a gente sabe o que é cuidado da outra a gente simplesmente cuida sem sequer perguntar muitas vezes. No caso do dildo a recomendação é sempre usá-lo com preservativo.